

CAPITULO IX.

1 O Apóstolo para mostrar a excellencia do sacerdotio de Christo sobre o Levítico, deixou a figura do externo Tabernaculo e das cousas que n'isso tinhão. 6 Como também o ministerio dos Sacerdotes. 8 Declara que tudo aquillo era não mais que sombra, como também a purificação que n'elle se fazia. 11 Mas que o Christo com seu sacrificio e entrada no verdadeiro Sanctuario tudo isso comprio, avendo effectuado hũa eterna redempção. 15 Testifica que com sua morte o Testamento Novo he confirmado. 16 Como na morte do testador todo testamento se confirma. 18 Que por isso também no Velho Testamento tudo se com sangue barrifava, e que sem derramamento de sangue não se fazia remissão. 23. Mas que as cousas celestiaes com melhores sacrificios se devião purificar. 24 Que Christo por isso entrou no Ceu pera ali por nos comparecer perante a face de Deus. 25 Avendo se hũa vez, na terra offercido. 27. E que ha de tornar do Ceu pera salvar a os que n'elle esperã.

1 **A**ffi que também o primeiro [concerto] tinha a ordenanças de serviço e o sanctuario mundano. a Ou, Justificações, cere-
manias.

2 Porque o Tabernaculo foi preparado: [a saber] o primeiro, em que estava o candieiro, e a mesa, e os paens da proposição, que chamaõ o Sanctuario:

3 Mas apos o segundo-veo estava o Tabernaculo que chamaõ o Lugar sanctissimo.

4 Que tinha hum encensario de ouro, e a Arca do concerto cuberta de todas as bandas a o redor de ouro: em que estava huã talha de ouro: aonde estava o manna e a vara de Aaron que reverdeceo, e as taboas do concerto.

5 E sobre esta [Arca] estavam os Cherubins de gloria, que b fa- b Ou, Co-
brinã o. ziaõ sombra a o propiciatorio, das quaes cousas não he agora neces-
sario fallar em particular.

6 Ora estando estas cousas affi ordenadas, bem entravaõ sempre os Sacerdotes no primeiro Tabernaculo pera cumprir o serviço [de Deus.]

7 Mas no segundo [Tabernaculo entrava] só o summo Pontifice huã vez no anno, não sem sangue, o qual offercia por si mesmo, e [pe-
las] a faltas do povo:

8 Dando o Espirito sancto a entender [n'isto] que ainda o ca- c Ou, Offici-
sas. minho do Sanctuario não era manifestado, em quanto o primeiro Ta-
bernaculo ainda estava empé.

9 O qual era figura do tempo d'então, em que se offerciaõ pre-
sentes, e sacrificios, que quanto á consciencia não podiaõ sanctificar
a o que fazia o serviço.

10 [Con-

10 [*Consistendo*] fomite em manjares e bebéres, e diversos lavamentos, e justificações carnaes, impostas até o tempo da co-reiçáo.

11 Mas vindo Christo, o summo Pontifice dos bens que aviaõ de vir, por hum major e mais perfeito Tabernaculo, não feito de mãos, convem a saber, não d'este edificio.

12 E não por sangue de bodes, e de bezerrros, mas por seu proprio sangue entrou huã vez em o Sanctuario, avendo effectuado huã eterna redempção.

13 Porque se o sangue dos touros e dos bodes, e a cinza da bezerra esparzida a os immundos, [*os*] sanctifica pera limpeza da carne:

14 Quanto mais o sangue de Christo, que pelo Espirito eterno se offereceo a si mesmo sem macula a Deus, alimpará vossas consciencias das obras mortas, pera a o Deus vivo servirdes?

15 Assi que por isso he Medianeiro do Novo Testamento, pera que entrevindo a morte, pera redempção das transgressões que avia debaixo do primeiro Testamento, recebam os que são chamados a promessa da herança eterna.

16 Porque aonde ha testamento, necessario he que [*entre*] venha a morte do testador.

d Ou, Com a morte.

17 Porque a nos mortos se confirma o testamento: porque não he valido, quando o testador vive.

18 Peloque tambem o primeiro não foi consagrado sem sangue.

19 Porque avendo Moyse recitado a todo o povo todos os mandamentos segundo a Ley, tomando o sangue dos bezerrros, e dos bodes, com agoa e laam tingida em graã, e hyssopo, borrifou a o livro, e a todo o povo.

20 Dizendo, Este he o sangue do Testamento, o qual Deus vos tem mandado.

21 E semelhantemente tambem borrifou com o sangue a o Tabernaculo, e a todos os vasos do serviço.

22 E quasi todas as cousas segundo a Ley são purificadas com sangue, e sem derramamento de sangue não se faz remissão.

23 Assi que necessario foi que as figuras das cousas celestiaes, fossem purificadas com estas cousas; porem as celestiaes com melhores sacrificios do que aquelles.

24 Porque Christo não entrou no Sanctuario feito de mão, que era

era figura do verdadeiro; porem no mesmo Céo, pera agora por nos comparecer perante a face de Deus.

25 Nem tambem peraque muitas vezes a si mesmo se offereça, como o summo Pontifice, que com sangue alheyo cada anno entra no Sanctuario.

26 (D'outra maneira lhe fora necessario padecer muitas vezes desde fundação do mundo,) mas agora na consummação dos seculos compareceo huã vez, pera desfazimento do pecado, pelo sacrificio de si mesmo.

27 E assi como a os homens está ordenado morrerem huã vez, e despois d'isso o juizo:

28 Assi tambem Christo, avendo sido huã vez offerecido pera tirar os pecados de muitos, apparecerá a segunda vez sem pecado a os que para salvação o esperão.

C A P I T U L O X.

1 Como a Ley não tinha mais do que huã sombra dos bens futuros, e com todas semo sacrificios nada não podia consummar. 5 E que por isso David no Psalmo 40. testemunha, que Christo avia de vir pera fazer a vontade de Deus. 10 E pera nos, com sua unica oblação para sempre consummar. 15 O mesmo demonstra tambem com o novo concerto Jerem. 31. no qual se promete a perfeita remissão. 18 Concluindo por isso que não ja mais temos necessidade de offerecer por pecado. 19 Segue a outra parte d'esta parte que consiste n'as amosções, amosstando os primeiros, que confiadamente se cheguem a Deus pelo o novo caminho que Christo nos consagrou. 23 Despois exhorta os a constancia e devariavel amor. 25 E a mutua congregação. 26 Propendelhes assi o borrendo juizo contra os que recaem. 32 E sua precedente paciencia e compaixão. 36 E tambem as promessas que os perseverantes hão de alcançar. 37 As quaes duas cousas demonstra com capitulo 2. vers. 4. de Habacuc.

Porque tendo a Ley a sombra dos bens futuros, e não a mesma imagem das cousas, nunca pelos mesmos sacrificios, que cada anno continuamente se offerecem, a pode sanctificar a os que a elles se achegam.

2 D'outra maneira cessariaõ de se offerecer, porquanto purificados huã vez os sacrificantes, não teriaõ mais nenhuã consciencia de pecado.

3 Porem [agora se faz] cada anno huã repetida commemoração dos pecados.

4 Porque impossivel he que o sangue dos touros, e dos bodes, tire os pecados.

5 Peloque, entrando no mundo, diz: Sacrificio e offerta não quise, mas o corpo me preparaste:

6 Nem tam pouco em holocaustos e [oblações] pelo pecado prazer tomaste.

Ooo

7 En-

a Ou, Fazer
persoas
consummar.